

NEWSLETTER nº 06 - MAIO - 2017



SEMANA MUNDIAL DAS IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS (IDPs)

Na última semana do mês de abril ocorre, em todo o mundo, a comemoração das IDPs. Centenas de Centros de Referência para o atendimento de pacientes com diagnóstico de IDP celebram esta data com aulas, distribuição de material educativo, lançamento de balões, atividades com palhaços, tendo a participação de médicos, paramédicos, pacientes e familiares. Neste ano, a Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia celebrou esta semana com apresentação de 2 casos clínicos



na reunião do Departamento de Pediatria no dia 25 de abril, uma confraternização com os pacientes da Disciplina no dia 28 de abril e uma confraternização no parque do Ibirapuera com pacientes da cidade de

São Paulo no dia 29 de abril. As IDPs são doenças relativamente frequentes, com estimativa de 1:2-4000 nascidos vivos, compreendem mais de 300 doenças até o momento cujo “erro” pode ocorrer em qualquer parte do sistema imunológico. Nos casos apresentados pelo Residente Renan Augusto Pereira tratavam-se de 2 irmãs com quadro clínico de diarreia grave desde os 3 meses de vida associado a fístula anal. O exame de colonoscopia mostrou colite com padrão em pedra de calçamento com ulcerações e a biópsia do cólon revelou colite crônica intensa ulcerada com aspecto compatível com Doença de Crohn. Foi realizada pesquisa de mutações genéticas para IDPs cujo quadro clínico predominante seja a diarreia de início precoce e grave e o resultado mostrou uma mutação c.537G > A no Exon 4 do gene do receptor de IL10. Esses pacientes não respondem ao tratamento habitual para doença inflamatória intestinal, sendo indicado o transplante de células tronco-hematopoiéticas. Estes eventos

ocorreram em diversos centros do Brasil e esperamos com isso que as IDPs sejam mais conhecidas e, portanto, mais diagnosticadas. Atualmente, o Brasil tem cerca de 1600 casos de IDPs registrados no registro Latino-Americano de IDPs. Embora esse número seja menor que o real, ainda temos uma grande quantidade de pacientes sem diagnóstico. A campanha deste ano

focou em: testar, fazer o diagnóstico e tratar.

Teste. Faça o diagnóstico. Trate.

Terapias de imunoglobulinas salvam vidas. É preciso garantir que pessoas com imunodeficiências primárias tenham acesso aos tratamentos.

De 22 a 29 de abril 2017

Juntos na conscientização, diagnóstico e tratamento de IDPs!



Confraternização no Parque do Ibirapuera

LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA (LIPE)

Terão início, em agosto de 2017, as atividades da recém-formada Liga Acadêmica de Infectologia Pediátrica (LIPE) da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.



A LIPE possui como objetivo a difusão de conhecimento e o estímulo ao interesse acerca de infectologia pediátrica aos acadêmicos da Escola Paulista de Medicina. A iniciativa da formação da LIPE partiu dos acadêmicos do segundo

ano de Medicina Beatriz Collaço de Araújo, Thomas Meduneckas Tourinho, Henrique Ferreira Brasil e Ayrton Santos Silveira. As atividades dessa liga acadêmica ocorrerão às quintas-feiras (práticas das 12-14h e teóricas das 18-19h), sob a preceptoría da Profa. Dra. Daisy Maria Machado. O I Curso Introdutório da LIPE ocorrerá de 19 a 23 de junho das 18 às 20hs.

e-mail: lipe.epm.unifesp@gmail.com

Home: <https://dccunifesp.com/ligas-academicas/central-de-ligas-2/l-a-de-infectologia-pediatria/>